



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação - DAV
35.antr@capes.gov.br

Ficha de avaliação

Área 35

Antropologia / Arqueologia

Coordenador da Área: Antonio Carlos de Souza Lima
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Marcia Bezerra de Almeida
Coordenadora de Programas Profissionais: Ana Paula Mendes de Miranda



RESUMO GERAL

QUESITOS/ITENS	ACADÊMICO	PROFISSIONAL
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	35%
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	35%	35%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	15%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	15%
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	15%	15%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	15%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	30%	30%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	25%	25%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	35%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	35%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	30%



PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Peso itens
1 – Programa			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>Análise dos contornos da proposta do programa referente às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do Programa – acadêmico.</p> <p>1.1.1. Coerência e Consistência da Proposta do Programa com o perfil egresso que se pretende formar:</p> <p>1) definição do âmbito espacial prioritário de excelência (local, regional, nacional e internacional) de atuação do PPG, de sua relação com os objetivos da proposta de programa e com o perfil de egresso que se quer formar; 2) delineamento do perfil de egresso e dos seus potenciais espaços de atuação; 3) áreas de concentração formuladas de acordo com as demandas contemporâneas e clássicas da disciplina e ao âmbito espacial ao qual o programa é voltado, em consonância com os objetivos do curso, e com o perfil de egresso que se quer atingir; 4) coerência e consistência de áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos com os objetivos do programa.</p> <p>1.1.2. Articulação entre projetos de pesquisa e corpo docente:</p> <p>1) vinculação de cada docente à coordenação de um mínimo de um (1) projeto de pesquisa; 2) existência de grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa, expressando as linhas e projetos de pesquisa; 3) existência de projetos de equipes institucionais sediados no programa e coordenados por docentes permanentes.</p>	



		<p>1.1.3. Relação entre estrutura curricular, formação e pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none">1) matriz curricular e fluxo de curso claramente delineados com disciplinas obrigatórias e eletivas compatíveis com os objetivos da formação;2) equilíbrio na distribuição de disciplinas e docentes por áreas de concentração e linhas de pesquisa;3) regularidade e diversidade na oferta de disciplinas durante o quadriênio. <p>1.1.4. Infraestrutura e recursos financeiros para pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none">1) infraestrutura para pesquisa (laboratórios, equipamentos etc.), ensino e apoio administrativo (secretaria acadêmica e coordenação de curso);2) biblioteca(s) e acesso digital a bases de dados bibliográficos, com destaque para as bibliografias utilizadas nas disciplinas.3) percentual de professores permanentes com projetos financiados em relação ao número total de docentes permanentes;4) convênios e projetos de cooperação ou em associação;5) outras formas de financiamento.	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	35%	<p>Análise das características do corpo docente, considerando a capacidade de desenvolvimento das atividades do PPG, a compatibilidade da experiência em relação à proposta do PPG, o atendimento aos dispositivos de regulação da Capes e da área quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores.</p> <p>1.2.1. Dimensões, Composição e Distribuição do Corpo Docente:</p> <ol style="list-style-type: none">1) perfil acadêmico/formação de pesquisadores e sua adequação à estrutura e proposta do programa;2) titulação dos docentes permanentes compatível com a proposta do programa e com as orientações vigentes para a área: no mínimo 70% do NDP de cursos que se proponham a conferir	



	<p>os títulos de mestre e doutor em Antropologia e Arqueologia devem ser preferencialmente portadores de títulos de doutor <i>stricto sensu</i> em Antropologia e/ou Arqueologia, ou Ciências Sociais/Antropologia e/ou História/Arqueologia, Epidemiologia em Saúde Pública/(Bio)Arqueologia-Bioantropologia, os demais 30% podendo ter títulos de doutor em áreas afins compatíveis com a proposta do programa e com interfaces interdisciplinares; no caso de cursos interdisciplinares com foco em Antropologia e/ou Arqueologia, 40% do CDT deve ter título de doutor na área, os demais podendo ser titulados em áreas afins compatíveis com a proposta do programa. Exceções serão consideradas em função de justificativas compatíveis com o tempo de existência dos programas e com a história da consolidação dos dois campos disciplinares no Brasil;</p> <ol style="list-style-type: none">3) diversificação dos docentes em relação às instituições nas quais se doutoraram;4) tempo de titulação dos docentes equilibrado entre seniores e juniores de acordo com o tempo de existência do programa e com o planejamento institucional futuro;5) distribuição equânime dos docentes entre as linhas de pesquisa;6) regime de dedicação de docentes permanentes ao curso;7) relação proporcional entre docentes permanentes e colaboradores compatível com as orientações vigentes para a área, considerando o número mínimo de 70% de docentes permanentes, e máximo de 30% de colaboradores.8) número mínimo de oito (8) docentes permanentes para cursos apenas de mestrado, e de dez (10) docentes permanentes para cursos de doutorado. <p>1.2.2. Desempenho, aprimoramento e trajetória do corpo docente permanente:</p> <ol style="list-style-type: none">1) coordenação de projetos de pesquisa;2) participação em equipes, núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa;3) bolsas de produtividade em pesquisa e outros tipos de financiamentos de pesquisa (FAPs, fundos setoriais, cooperação internacional, fundações filantrópicas, terceiro setor, setor privado etc.);	
--	--	--



		<p>4) coordenação e participação em projetos e redes de investigação de âmbito nacional e internacional;</p> <p>5) estágio pós-doutoral e licenças de capacitação, no Brasil e no exterior;</p> <p>6) participação em diretorias e conselhos de associações científicas nacionais e internacionais;</p> <p>7) participação em conselhos editoriais de editoras, em editorias e conselhos editoriais de periódicos qualificados nacionais e internacionais;</p> <p>8) participação em comissões e conselhos técnicos especializados e diretorias de associações profissionais ou técnicas;</p> <p>9) participação em atividades de formação de graduação e/ou ensino fundamental/médio, quando existir.</p>	
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da clareza e consistência da sistemática de planejamento estratégico do PPG e de sua visão de longo prazo, considerando os objetivos, ações e esforços, quanto a:</p> <p>1.3.1. Planejamento das formas de gestão institucional e acompanhamento do fluxo discente:</p> <p>1) estruturas de gestão colegiada para a tomada de decisões institucionais;</p> <p>2) formas de monitoramento dos processos seletivos;</p> <p>3) mecanismos institucionais de suporte aos discentes para a permanência e conclusão do curso (auxílios para realização de viagens acadêmicas, pesquisa de campo, cursos de idiomas, ajuda de custo para discentes indígenas e quilombolas etc.);</p> <p>4) formas de participação de discentes nas decisões colegiadas do programa;</p> <p>5) formas de gestão do fluxo de discentes;</p> <p>6) processos seletivos diferenciados em função de ações afirmativas e de bolsas do tipo PEC-PG.</p> <p>1.3.2. Processos de planejamento estratégico visando formular planos de otimização e adequação do PPG para melhor oferta de formação acadêmica às condições institucionais e financeiras vigentes:</p> <p>1) diagnóstico das metas alcançadas;</p>	



		<p>2) definição de metas futuras à luz das condições institucionais e financeiras vigentes, em especial quanto à formação de discentes;</p> <p>3) estratégias de redefinição de processos seletivos e fluxo de curso e de suplementação da formação discente, considerados o perfil de alunos ingressantes, à luz das políticas de ações afirmativas, de igualdade de gênero e de suporte à maternidade;</p> <p>4) metas e cronogramas de capacitação e estágios pós-doutoral para os docentes;</p> <p>5) políticas e processos de seleção, integração e acompanhamento da supervisão de estágio pós-doutoral;</p> <p>6) planejamento das políticas de monitoramento, credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes;</p> <p>7) políticas de acompanhamento de alunos egressos;</p> <p>8) estratégias de aperfeiçoamento das demais atividades docentes (captação de recursos, editoria, divulgação científica, extensão universitária etc.);</p> <p>9) planejamento de gestão de periódicos e de coleções de publicações, caso existentes;</p> <p>10) planejamento de curadoria de coleções científicas, arquivos e acervos de diferentes naturezas;</p> <p>11) formas de monitoramento e atualização dos dados produzidos sobre o próprio programa;</p> <p>12) formas de guarda e tratamento de acervos documentais do programa.</p> <p>1.3.3 Relação entre programa, instituição e contexto social de inserção:</p> <p>1) participação do programa em projetos, conselhos e comissões institucionais;</p> <p>2) vinculação do planejamento estratégico do programa ao Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;</p> <p>3) estratégias de inserção nos âmbitos espaciais local, e/ou regional, e/ou nacional, e/ou internacional, de acordo com o perfil de atuação definido para o programa.</p>	
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa,</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da clareza e consistência do planejamento da política, do processo, dos instrumentos e dos usos da autoavaliação pelo PPG, considerando:</p> <p>1.4.1. Definição de processos e procedimentos para instauração de práticas de autoavaliação:</p>	



<p>com foco na formação discente e produção intelectual.</p>		<p>1) preparação de modelo que seja adequado à proposta, objetivos e recursos do PPG, envolvendo docentes, discentes, e funcionários técnico-administrativos, com objetivos claramente definidos e exequíveis;</p> <p>2) estratégias, métodos (técnicas e instrumentos a serem utilizados, as formas de tratamento de coleta de dados), e equipe de realização da autoavaliação;</p> <p>3) cronograma e periodicidade de sua realização;</p> <p>4) incorporação e envolvimento de interlocutores internos (docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos) e externos (debatedores, mediadores, comentadores etc.) ao programa como parte do processo de autoavaliação;</p> <p>5) relação entre os processos de autoavaliação do programa e os da instituição;</p> <p>6) formas de avaliação da política de monitoramento, credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes de acordo com os parâmetros fornecidos pela autoavaliação.</p> <p>1.4.2. Processos de disseminação dos resultados alcançados no planejamento da autoavaliação:</p> <p>1) resultados do planejamento das formas pelas quais os conhecimentos adquiridos no processo de autoavaliação serão disseminados no âmbito do programa, da instituição, e no campo científico no seu âmbito de atuação (local, regional, nacional, internacional), assim como na área disciplinar;</p> <p>2) resultados do planejamento das formas de divulgação mais ampla, junto à comunidade local e/ou regional, e/ou nacional e/ou internacional dos dados e conclusões produzidos.</p>	
<p>2 – Formação</p>			
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>15%</p>	<p>Análise das teses, dissertações ou equivalentes em relação às linhas de pesquisa e áreas de concentração.</p> <p>A área considerará os egressos dos últimos cinco anos (2016-2020).</p> <p>2.1.1. Qualificadores para avaliação da qualidade das dissertações e teses:</p>	



		<p>1) aderência e distribuição dos temas das dissertações e teses com áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos do programa;</p> <p>2) diversidade institucional na composição das bancas de defesa e qualificação dos membros da banca para a avaliação das dissertações e teses;</p> <p>3) dissertações e teses premiadas em concursos por associações científicas, agências de governo ou pela própria instituição;</p> <p>4) realização de bolsas sanduíche, cotutela ou formas equivalentes;</p> <p>5) proporção de discentes matriculados que publicaram em periódicos qualificados (A1 a B4), em livros e capítulos de livros em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio;</p> <p>6) proporção de egressos que publicaram em periódicos qualificados em estratos superiores (A1 a A4), em livros e capítulos de livros em relação ao número total de egressos no quadriênio.</p> <p>7) análise qualitativa de quatro (4) teses, dissertações ou trabalhos finais equivalentes indicados pelo programa como suas melhores durante o quadriênio. Estes produtos deverão ser apontados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio e estar disponíveis online, de modo a que possam ser consultados para fins de avaliação.</p>	
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da produção dos discentes e egressos (no período dos últimos cinco anos 2016-2020) do PPG, conforme seu nível de formação, mestrado ou doutorado, e modalidade, acadêmico ou profissional.</p> <p>2.2.1. Volume e distribuição da produção de discentes e egressos:</p> <p>1) produção total de discentes e egressos (nos últimos cinco anos) em periódicos qualificados (A1/B4), em livros e capítulos de livros, em produtos artísticos/culturais (audiovisuais) e em produtos técnicos e tecnológicos, em relação ao número de discentes matriculados e egressos no período de cinco anos após a titulação;</p> <p>2) produção média ponderada de discentes e egressos (nos últimos cinco anos) em periódicos qualificados (A1/A4), em relação ao número de discentes matriculados e egressos no período de cinco anos após a titulação;</p>	

		<p>3) produção média de discentes e egressos de trabalhos completos e resumos relacionados aos trabalhos acadêmicos publicados em anais de congressos no período, proporcional ao número de discentes matriculados e egressos no período;</p> <p>4) proporção entre o número de discentes-autores de produtos bibliográficos, produtos artísticos/culturais (audiovisuais), e técnicos e tecnológicos, e o número total de discentes matriculados;</p> <p>5) proporção entre egressos-autores em relação ao número total dos egressos no período de cinco anos.</p>	
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da atuação dos egressos em relação à formação recebida, à área de atuação, inserção no mercado de trabalho, ocupação de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil, continuidade dos estudos nos três períodos de cinco (5), dez (10) e 15 (quinze) anos (2006- 2010; 2011-2015; 2016-2020) de forma proporcional ao tempo de existência do programa.</p> <p>2.3.1. Estratégias de acompanhamento de egressos:</p> <p>1) proporção do total de egressos (nos últimos cinco anos) e o percentual de egressos de que o PPG tem informação sobre o destino e atuação profissional;</p> <p>2) instrumentos de registro e vinculação de egressos desenvolvidos no quadriênio.</p> <p>2.3.2. Atuação dos egressos:</p> <p>1) relação entre a formação recebida, o destino e a atuação profissionais;</p> <p>2) atuação em ensino superior, básico, ou técnico e tecnológico;</p> <p>3) atuação em institutos de pesquisa;</p> <p>4) atuação em gestão pública;</p> <p>5) atuação no terceiro setor;</p> <p>6) atuação na iniciativa privada;</p> <p>7) indicação e avaliação na Plataforma Sucupira da atuação de cinco (5) egressos titulados, no máximo, por cada período (num total máximo de 15) considerados exitosos, segundo os objetivos do programa, reconhecendo a aderência de sua atuação ao perfil de egresso e ao âmbito de atuação primordial definido pelo programa, de acordo com os seguintes períodos: 2006-2010; 2011-2015 e 2016-2020.</p>	



<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Análise da produção qualificada dos docentes permanentes, sua aderência à proposta do Programa.</p> <p>Para o cálculo dos indicadores destes ítems, serão consideradas as equivalências de pontos para artigos, livros, produtos técnicos e tecnológicos, e produtos artísticos/culturais (audiovisuais) cujos parâmetros estarão estabelecidos em documento a ser divulgado em 2020, de acordo com a proposta da área.</p> <p>A produção artística/cultural (etnografias audiovisuais) é facultativa aos programas e será avaliada de acordo com os parâmetros gerados pelo GT Produção Qualis Artístico/Classificação de Eventos.</p> <p>A área considera que no mínimo 80% da publicação em periódicos deve se dar em veículos exógenos ao programa.</p> <p>2.4.1. Produção bibliográfica e artística/cultural (audiovisual):</p> <ol style="list-style-type: none">1) produção bibliográfica e artística/cultural (artigos, livros e produtos artístico/culturais-etnografias audiovisuais,) total em relação ao número de docentes permanentes;2) produção total em periódicos qualificados (A1 a B4) em relação ao número total de docentes permanentes;3) produção bibliográfica qualificada em estratos superiores de periódicos (A1 a A4) de docentes permanentes em relação ao número total de docentes permanentes;4) produção média de docentes permanentes com discentes/egressos (artigos, resenhas, livros, capítulos, produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) em relação ao número total de docentes permanentes;	
--	------------	--	--



		<p>5) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) livros qualificados em estratos superiores (L1 a L2) publicados pelos docentes permanentes no quadriênio indicados pelo programa;</p> <p>6) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) capítulos de livros qualificados em estratos superiores (L1 a L2) publicados pelos docentes permanentes no quadriênio, indicados pelo programa;</p> <p>7) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) qualificados em estratos superiores (AV1 a AV2) produzidos pelos docentes permanentes que produziram produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) no quadriênio;</p> <p>8) distribuição equilibrada da produção total (de periódicos, livros e produtos artístico/culturais – etnografias audiovisuais) entre docentes permanentes do programa.</p> <p>2.4.2. Produção técnica e tecnológica :</p> <p>1) produção técnica e tecnológica total em relação ao número total de docentes;</p> <p>2) produção técnica e tecnológica qualificada em estratos superiores (T1, T2) do programa em relação ao número de docentes permanentes;</p> <p>3) distribuição do número absoluto de produções técnicas e tecnológicas entre os membros do corpo docente permanente;</p> <p>4) produção média de produtos técnicos e tecnológicos de docentes permanentes com discentes/egressos, em relação ao número total de docentes permanentes;</p> <p>5) distribuição do número de produções qualificadas entre os membros do corpo docente permanente;</p> <p>6) grau de concentração da produção entre docentes permanentes do programa;</p> <p>7) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) produtos técnicos e tecnológicos qualificados em estratos superiores (T1 a T2) produzidos pelos docentes permanentes no quadriênio, indicados pelo programa.</p>	
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação	25%	A área recomenda como tempo médio ideal de titulação para discentes bolsistas 30 meses (mestrado) e 54 meses (doutorado). O tempo médio de titulação será excluído da avaliação dos	



<p>às atividades de formação no programa.</p>	<p>PPGs no quadriênio 2017-2020, conforme disposto na Portaria nº 55, de 29 de Abril de 2020, publicada pela CAPES em 30/04/2020, em função dos efeitos da pandemia de COVID-19.</p> <p>A área recomenda um número ideal máximo de 8 orientandos, sendo aceitável em casos extraordinários até 12 orientandos por docente permanente.</p> <p>A área considerará um fator de correção de até 120 (cento e vinte) dias no caso de licença maternidade, licença de adoção e outras formas de afastamento temporário em função de casos de saúde de discentes e docentes seguindo a legislação em vigor e as normas da CAPES.</p> <p>Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do docente ao Programa, tais como o exercício de cargos de gestão e assessoria/consultoria, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, desde que devidamente registrados.</p> <p>Análise da dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do Programa em relação a:</p> <p>2.5.1. Engajamento em atividades de pesquisa:</p> <p>1) percentual de docentes que coordenam e/ou participam de projetos financiados em relação ao total de docentes permanentes; 2) equilíbrio da distribuição dos projetos às áreas de concentração e linhas de pesquisa propostas; 3) equilíbrio na distribuição do número de projetos pelo número de docentes permanentes; 4) percentual de envolvimento de discentes (graduação e pós-graduação) nos projetos de pesquisa.</p> <p>2.5.2. Atividades de formação em disciplinas:</p>	
---	---	--



	<p>1) média ponderada das disciplinas na pós-graduação oferecidas no programa por docente permanente;</p> <p>2) distribuição de disciplinas oferecidas entre o corpo docente permanente;</p> <p>3) média ponderada das disciplinas ofertadas pelos docentes permanentes na graduação;</p> <p>4) proporção de disciplinas oferecidas por docentes permanentes em conjunto com bolsistas de estágio pós-doutoral supervisionados em relação ao conjunto de disciplinas totais do programa no período de avaliação;</p> <p>5) proporção de disciplinas oferecidas por docentes permanentes em conjunto com não bolsistas de estágio pós-doutoral supervisionados em relação ao conjunto de disciplinas totais do programa no período de avaliação.</p> <p>Nos PPGs localizados em unidades sem vinculação direta com a graduação, o item “3” não será avaliado.</p> <p>2.5.3. Atividades de Orientação e Supervisão:</p> <p>1) distribuição equilibrada de orientações entre os docentes permanentes;</p> <p>2) percentual de docentes permanentes com orientação no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes;</p> <p>3) percentual de docentes colaboradores com orientação no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes;</p> <p>4) percentual de docentes permanentes com atividades de orientação em nível de graduação (Orientação de TCC, Iniciação Científica);</p> <p>5) percentual de docentes permanentes envolvidos em atividades de extensão;</p> <p>6) número de teses e dissertações defendidas em média pelo número de docentes permanentes;</p> <p>7) número médio de estágios pós-doutorais supervisionados por docente permanente no período de avaliação;</p> <p>8) número médio de estágios pós-doutorais de bolsistas supervisionados por docentes permanentes no período de avaliação;</p>	
--	---	--

		<p>9) número médio de não bolsistas em estágios pós-doutorais supervisionados por docente permanente no período de avaliação.</p> <p>2.5.4. Eficiência do PPG na formação de mestres e doutores: Em função dos efeitos da pandemia da COVID-19, este ítem 2.5.4., não será avaliado no quadriênio 2017-2020, seguindo as orientações da Portaria n. 55, de 29 de abril de 2020, publicada pela CAPES em 30/04/2020 e que dispõe sobre “a prorrogação excepcional dos prazos de vigência de bolsas de mestrado e doutorado no país da CAPES, no âmbito dos programas e acordos de competência da Diretoria de Programas e Bolsas no País, e exclusão da variável tempo de titulação em indicadores relativos à avaliação dos programas no quadriênio 2017-2020.”</p> <p>1) percentual de titulados no ano base em relação ao número de ingressantes do ano; 2) tempo médio de conclusão/defesa de dissertações e de teses considerados desejáveis, respectivamente de 30 meses e 54 meses; 3) tempo mediano de titulação de discentes bolsistas; 4) tempo mediano de titulação de discentes não bolsistas.</p>	
<p>3 – Impacto na Sociedade</p>			
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>40 %</p>	<p>Análise da repercussão da produção intelectual do PPG em termos de originalidade, inovação, difusão e transferência do conhecimento, aprimoramento dos processos educacionais, desenvolvimento de metodologias:</p> <p>3.1.1. Formas de reconhecimento do caráter inovador da produção intelectual do PPG:</p> <p>1) formação das linhas estruturantes de pesquisa das áreas de Antropologia e Arqueologia no Brasil; 2) nucleação de linhas, grupos, centros e redes de pesquisa, e de cursos de pós-graduação no Brasil e no exterior; 3) nucleação de linhas, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação por docentes e egressos do PPG em outras áreas disciplinares ou multidisciplinares no Brasil e no exterior; 4) participação de docentes e egressos em cargos de direção e conselhos em sociedades científicas nacionais e internacionais; 5) prêmios, medalhas e comendas a integrantes do corpo docente permanente do programa; 6) prêmios atribuídos a produções do PPG (teses, dissertações, livros, artigos, filmes, exposições etc.) por organizações públicas ou privadas;</p>	

		<p>7) gestão editorial e manutenção financeira e organizacional de periódicos científicos qualificados do programa em regime <i>open access</i>.</p> <p>3.1.2. Impacto científico da produção bibliográfica e artística/cultural (etnografias audiovisuais):</p> <p>Avaliação de dez (10) produções bibliográficas e artísticas/culturais (etnografia audiovisual) indicadas pelo programa como as suas melhores, tendo em vista os efeitos científicos e sociais dos conhecimentos produzidos e veiculados. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio.</p> <p>Avaliação de no mínimo uma (1) e no máximo quatro (4) produções consideradas por cada docente como as suas melhores nas categorias bibliográfica ou artística/cultural (etnografia audiovisual), de acordo com o número de anos em que o docente atuou no programa. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio, tendo em vista os efeitos científicos e sociais dos conhecimentos produzidos e veiculados.</p> <p>A área considera que no mínimo 80% da publicação em periódicos deve se dar em veículos exógenos ao programa.</p>	
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Análise das contribuições provocadas pelas atividades de formação e pesquisa do PPG em outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Serão considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG.</p> <p>Cumpra observar que em Antropologia/Arqueologia, como de resto nas Humanidades em geral, o impacto pode não se dar de imediato, sendo possível algumas vezes apenas sinalizar os efeitos potenciais de determinadas ações.</p> <p>3.2.1. Atividades de transferência de conhecimentos gerados a partir da atividade de produção intelectual do PPG:</p>	



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação - DAV
35.antr@capes.gov.br

	<ol style="list-style-type: none">1) cursos de extensão universitária e/ou capacitação ofertados por docentes e discentes do PPG;2) produção de material didático escrito ou audiovisual elaborado por docentes e discentes do PPG;3) convênios, acordos de cooperação ou outras iniciativas para capacitação de profissionais da Educação Básica e de outras agências dos setores públicos e de organizações da sociedade civil;4) cursos de especialização para segmentos profissionais específicos;5) relatórios de trabalhos de intervenção em contextos específicos de atuação profissional;6) relatórios periciais destinados a diversas instâncias judiciais e administrativas;7) organização de eventos de difusão de conhecimentos aplicados;8) gestão editorial e manutenção organizacional de periódicos técnicos e tecnológicos e de divulgação científica qualificados do programa em regime <i>open access</i>;9) desenvolvimento de produtos de cunho normativo ou instrumental para a gestão pública ou institucional;10) aplicativos e softwares específicos para a área;11) construção e manutenção de sites de difusão científica e/ou intervenção técnica; produção de mídias (cds, DVDs, vídeos educativos etc.);12) programas de rádio e TV, assim como matérias e colunas em periódicos de alta circulação da grande imprensa;13) curadoria de coleções antropológicas e arqueológicas;14) organização de exposições e mostras;15) elaboração de Relatórios de Impacto Ambiental;16) vistorias e perícias técnicas;17) projetos de educação patrimonial;18) produção técnica e desempenho de funções de gestão pública;19) participação em comitês (nacionais e internacionais) ligados ao patrimônio cultural e genético e em conselhos de participação popular;20) elaboração de dossiês patrimoniais (como os para o INRC – Inventário Nacional de Referências Culturais);21) criação de protocolos de pesquisa e acesso ao patrimônio histórico e arqueológico;	
--	--	--

		<p>22) construção de sistemas de georreferenciamento do patrimônio arqueológico; 23) prêmios, medalhas e comendas atribuídos por organizações públicas e do terceiro setor a docentes, egressos e discentes do programa pela sua atuação técnica; 24) ações de cooperação entre instituições visando a redução de assimetrias regionais na produção do conhecimento.</p> <p>3.2.2. Impacto e relevância econômica e social da produção técnica do programa:</p> <p>Avaliação de dez (10) produções técnicas e tecnológicas indicadas pelo programa como as suas melhores, tendo em vista os efeitos econômicos, sociais e culturais dos conhecimentos produzidos e veiculados. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio.</p> <p>Avaliação de no mínimo uma (1) e no máximo quatro (4) produções técnicas e tecnológicas consideradas por cada docente como as suas melhores, de acordo com o número de anos em que o docente atuou no programa, tendo em vista os efeitos econômicos, sociais e culturais dos conhecimentos produzidos e veiculados pelo programa. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio.</p> <p>Obs: Este item será melhor definido a partir dos resultados do GT Impacto e Inovação e do GT Transferência do Conhecimento, cujos quesitos só serão avaliados, uma vez adequadamente decupados, para o quadriênio de 2021-2024. Documentos orientadores para a área serão elaborados para guiar a análise qualitativa deste ítem.</p>	
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Serão analisadas a visibilidade do PPG e a política, as iniciativas e seus respectivos resultados referentes à internacionalização e inserção (local, regional e nacional) do Programa, orientadas para o alargamento de fronteiras das pesquisas, aumento da visibilidade da produção intelectual, expansão do conhecimento e experiência profissional de docentes, egressos e discentes. Aqui será especialmente considerada a relação entre produção intelectual (bibliográfica e artística/cultural – etnografia audiovisual, técnica e tecnológica) com sua relação ao âmbito de atuação privilegiado pelo Programa na</p>	

	<p>definição de sua proposta (item 1.1.1. desta ficha). Relativiza-se a internacionalização do programa em relação à inserção local, regional ou nacional, de acordo com o perfil e ao âmbito espacial primordial de ação/missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p> <p>3.3.1. Internacionalização e Inserção (local, regional, nacional):</p> <p>Qualificadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) publicação de artigos em periódicos, em livros e capítulos de livros publicados em outros países, incluindo-se aí edições revistas (e em geral traduzidas) de livros primeiramente publicados no Brasil; 2) publicação de artigos em periódicos, em livros e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior voltados para a análise e proposição de soluções para problemas de seu âmbito de inserção (local, regional, nacional); 3) apresentação de produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) em espaços internacionais; 4) apresentação de produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) em espaços extra acadêmicos de acordo com o âmbito de atuação privilegiado do programa; 5) realização de pesquisas de campo (etnográficas, arqueológicas e bioantropológicas) por docentes permanentes, discentes e egressos em contextos nacionais e estrangeiros; 6) realização de pesquisas de campo (etnográficas, arqueológicas e bioantropológicas) para elaboração de textos orientados à solução de problemas sociais no âmbito de atuação do programa; 7) coprodução de pesquisas e copublicações com pesquisadores de outras regiões do mundo; 8) coprodução de pesquisas e textos com atores e organizações de coletividades e da administração pública atuantes no âmbito privilegiado de atuação do Programa; 9) publicações qualificadas com inserção internacional e em periódicos internacionais; 10) convênios e intercâmbios ativos firmados com instituições estrangeiras de reconhecido prestígio científico, em regime de reciprocidade e com divulgação no exterior; 	<p>3.3.1 = 60% 3.3.2 = 40%</p>
--	---	---



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação - DAV
35.antr@capes.gov.br

	<p>11) convênios, intercâmbios e programas de cooperação ativos com instituições nacionais em regime de cooperação recíproca voltados a questões próprias do âmbito privilegiado de atuação do Programa;</p> <p>12) programas institucionais de cooperação internacional envolvendo estratégias bi ou multilaterais de mobilidade (docente e discente) para fins de pesquisa e possibilidades de comparação;</p> <p>13) realização de pesquisas por discentes e egressos do programa fora das fronteiras brasileiras em diversos continentes;</p> <p>14) realização de pesquisas por discentes e egressos do programa voltadas para a solução de problemas sociais no âmbito de atuação do programa;</p> <p>15) estágios de formação pós-doutoral no exterior;</p> <p>16) estágios de formação pós-doutoral em outros programas no Brasil;</p> <p>17) ações propiciadoras de mobilidade discente em conjunto com outros programas no Brasil;</p> <p>18) recepção de discentes brasileiros externos ao programa em cursos e estágios de pesquisa;</p> <p>19) discentes estrangeiros presentes no PPG, seja como mestrandos, doutorandos, em estágios temporários, ou em pós-doutorado.</p> <p>20) coorientação de discentes em outros programas no Brasil e no exterior;</p> <p>21) orientação de doutorados sanduíches no exterior e supervisão em regime de coorientação de doutorados completos no exterior;</p> <p>22) orientação e defesa de teses desenvolvidas em cotutela e com dupla titulação entre instituições nacionais e estrangeiras;</p> <p>23) participação em mesas-redondas, organização de grupos de trabalho e grupos de pesquisa em eventos científicos, regionais, nacionais e/ou internacionais de grande relevância para a área;</p> <p>24) prêmios nacionais e/ou internacionais (como láureas e/ou como participação em júris nacionais e/ou internacionais);</p> <p>25) consultorias a organismos da administração pública, da cooperação técnica e do terceiro setor locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>26) participação em comitês editoriais e como pareceristas de periódicos nacionais e/ou internacionais;</p>	
--	--	--



	<p>27) articulação em redes regionais, nacionais e/ou internacionais de pesquisa com publicação de resultados;</p> <p>28) participações em corpos diretivos de comitês em associações científicas nacionais e internacionais de grande relevância para a Área;</p> <p>29) oferta de cursos e colaboração em atividades de ensino em instituições de reconhecido nível de excelência no Brasil e no exterior;</p> <p>30) obtenção de bolsas de pesquisa ou financiamento de agências locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>31) participação em redes de pesquisa estabelecidas com instituições acadêmicas em torno de temáticas regionais;</p> <p>32) organização de eventos sobre temáticas de relevância social locais, regionais ou nacionais;</p> <p>33) desenvolvimento de ações e projetos que atendam demandas locais em articulação com movimentos sociais, organizações do terceiro setor e agências da administração pública.</p> <p>3.3.2. Visibilidade do programa:</p> <p>1) ações de difusão científica (seminários, palestras, debates científicos regulares abertos à comunidade em geral, e/ou projetos de divulgação científica);</p> <p>2) existência e qualidade de página web do PPG com informações básicas atualizadas em outra(s) língua(s) além do português;</p> <p>3) existência de página web e de redes sociais de laboratórios, núcleos e institutos de pesquisa vinculados ao PPG com funções de ampla disseminação de conhecimentos;</p> <p>4) oferta de publicações não periódicas em regime <i>open access</i>;</p> <p>5) garantia de amplo acesso a dissertações e teses on-line;</p> <p>6) política de transparência quanto aos atos administrativos do PPG (prestação de contas, processo seletivo, atas etc.);</p> <p>7) a difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas ou outras formas de mídia.</p>	
--	---	--

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Peso itens
1 – Programa			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>Análise dos contornos da proposta do programa referente às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do Programa – profissional.</p> <p>1.1.1. Coerência e Consistência da Proposta do Programa com o perfil egresso que se pretende formar:</p> <p>1) definição do âmbito espacial prioritário de excelência (local, regional, nacional e internacional) de atuação do PPG, de sua relação com os objetivos da proposta de programa e com o perfil de egresso que se quer formar; 2) delineamento do perfil de egresso e dos seus potenciais espaços de atuação; 3) áreas de concentração formuladas de acordo com as demandas contemporâneas e clássicas da disciplina e ao âmbito espacial ao qual o programa é voltado, em consonância com os objetivos do curso, e com o perfil de egresso que se quer atingir; 4) coerência e consistência de áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos com os objetivos do programa.</p> <p>1.1.2. Articulação entre projetos de pesquisa e corpo docente:</p> <p>1) vinculação de cada docente à coordenação de um mínimo de um (1) projeto de pesquisa; 2) existência de grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa, expressando as linhas e projetos de pesquisa; 3) existência de projetos de equipes institucionais sediados no programa e coordenados por docentes permanentes.</p>	

		<p>1.1.3. Relação entre estrutura curricular, formação e pesquisa:</p> <p>1) matriz curricular e fluxo de curso claramente delineados com disciplinas obrigatórias e eletivas compatíveis com os objetivos da formação; 2) equilíbrio na distribuição de disciplinas e docentes por áreas de concentração e linhas de pesquisa; 3) regularidade e diversidade na oferta de disciplinas durante o quadriênio.</p> <p>1.1.4. Infraestrutura e recursos financeiros para pesquisa:</p> <p>1) infraestrutura para pesquisa (laboratórios, equipamentos etc.), ensino e apoio administrativo (secretaria acadêmica e coordenação de curso); 2) biblioteca(s) e acesso digital a bases de dados bibliográficos, com destaque para as bibliografias utilizadas nas disciplinas; 3) percentual de professores permanentes com projetos financiados em relação ao número total de docentes permanentes; 4) convênios e projetos de cooperação ou em associação; 5) outras formas de financiamento.</p>	
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.</p>	<p>35%</p>	<p>Análise das características do corpo docente, considerando a capacidade de desenvolvimento das atividades do PPG, a compatibilidade da experiência em relação à proposta do PPG, o atendimento aos dispositivos de regulação da Capes e da área quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores.</p> <p>1.2.1. Dimensões, Composição e Distribuição do Corpo Docente:</p> <p>1) perfil acadêmico/formação de pesquisadores e sua adequação à estrutura e proposta do programa; 2) titulação dos docentes permanentes compatível com a proposta do programa e com as orientações vigentes para a área: no mínimo 70% do NDP de cursos que se proponham a conferir os títulos de mestre e doutor em Antropologia e Arqueologia devem ser preferencialmente portadores de títulos de doutor stricto sensu em Antropologia e/ou Arqueologia, ou Ciências Sociais/Antropologia e/ou</p>	

	<p>História/Arqueologia, Epidemiologia em Saúde Pública/(Bio)Arqueologia-Bioantropologia, os demais 30% podendo ter títulos de doutor em áreas afins compatíveis com a proposta do programa e com interfaces interdisciplinares; no caso de cursos interdisciplinares com foco em Antropologia e/ou Arqueologia, 40% do CDT deve ter título de doutor na área, os demais podendo ser titulados em áreas afins compatíveis com a proposta do programa. Exceções serão consideradas em função de justificativas compatíveis com o tempo de existência dos programas e com a história da consolidação dos dois campos disciplinares no Brasil;</p> <p>3) diversificação dos docentes em relação às instituições nas quais se doutoraram;</p> <p>4) tempo de titulação dos docentes equilibrado entre seniores e juniores de acordo com o tempo de existência do programa e com o planejamento institucional futuro;</p> <p>5) distribuição equânime dos docentes entre as linhas de pesquisa;</p> <p>6) regime de dedicação de docentes permanentes ao curso;</p> <p>7) relação proporcional entre docentes permanentes e colaboradores compatível com as orientações vigentes para a área, considerando o número mínimo de 70% de docentes permanentes, e máximo de 30% de colaboradores;</p> <p>8) número mínimo de oito (8) docentes permanentes para cursos apenas de mestrado, e de dez (10) docentes permanentes para cursos de doutorado.</p> <p>1.2.2. Desempenho, aprimoramento e trajetória do corpo docente permanente:</p> <p>1) coordenação de projetos de pesquisa;</p> <p>2) participação em equipes, núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa;</p> <p>3) bolsas de produtividade em pesquisa e outros tipos de financiamentos de pesquisa (FAPs, fundos setoriais, cooperação internacional, fundações filantrópicas, terceiro setor, setor privado etc.);</p> <p>4) coordenação e participação em projetos e redes de investigação de âmbito nacional e internacional;</p> <p>5) estágio pós-doutoral e licenças de capacitação, no Brasil e no exterior;</p> <p>6) participação em diretorias e conselhos de associações científicas nacionais e internacionais;</p> <p>7) participação em conselhos editoriais de editoras, em editorias e conselhos editoriais de periódicos qualificados nacionais e internacionais;</p>	
--	---	--

		8) participação em comissões e conselhos técnicos especializados e diretorias de associações profissionais ou técnicas; 9) participação em atividades de formação de graduação e/ou ensino fundamental/médio, quando existir.	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	Análise da clareza e consistência da sistemática de planejamento estratégico do PPG e de sua visão de longo prazo, considerando os objetivos, ações e esforços, quanto a: 1.3.1. Planejamento das formas de gestão institucional e acompanhamento do fluxo discente: 1) estruturas de gestão colegiada para a tomada de decisões institucionais; 2) formas de monitoramento dos processos seletivos; 3) mecanismos institucionais de suporte aos discentes para a permanência e conclusão do curso (auxílios para realização de viagens de estudos, pesquisa de campo, cursos de idiomas e ajuda de custo para discentes indígenas e quilombolas); 4) formas de participação de discentes nas decisões colegiadas do programa; 5) formas de gestão do fluxo de discentes; 6) processos seletivos diferenciados em função de ações afirmativas e de bolsas do tipo PEC-PG. 1.3.2. Processos de planejamento estratégico visando formular planos de otimização e adequação do PPG para melhor oferta de formação acadêmica às condições institucionais e financeiras vigentes: 1) diagnóstico das metas alcançadas; 2) definição de metas futuras à luz das condições institucionais e financeiras vigentes, em especial quanto à formação de discentes; 3) estratégias de redefinição de processos seletivos e fluxo de curso e de suplementação da formação discente, considerados o perfil de alunos ingressantes, à luz das políticas de ações afirmativas, de igualdade de gênero e de suporte à maternidade; 4) metas e cronogramas de capacitação e estágios pós-doutorais para os docentes;	

		<p>5) políticas e processos de seleção, integração e acompanhamento da supervisão de estágio pós-doutoral;</p> <p>6) planejamento das políticas de monitoramento, credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes;</p> <p>7) políticas de acompanhamento de alunos egressos;</p> <p>8) estratégias de aperfeiçoamento das demais atividades docentes (captação de recursos, editoria, divulgação científica, extensão universitária etc.);</p> <p>9) planejamento de gestão de periódicos e de coleções de publicações, caso existentes;</p> <p>10) planejamento de curadoria de coleções científicas, arquivos e acervos de diferentes naturezas;</p> <p>11) formas de monitoramento e atualização dos dados produzidos sobre o próprio programa;</p> <p>12) formas de guarda e tratamento de acervos documentais do programa.</p> <p>1.3.3 Relação entre programa, instituição, mercado profissional e contexto social de inserção:</p> <p>1) participação do programa em projetos, conselhos e comissões institucionais;</p> <p>2) vinculação do planejamento estratégico do programa ao Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;</p> <p>3) estratégias de inserção nos âmbitos espaciais local, e/ou regional, e/ou nacional, e/ou internacional, de acordo com o perfil de atuação definido para o programa.</p>	
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da clareza e consistência do planejamento da política, do processo, dos instrumentos e dos usos da autoavaliação pelo PPG, considerando:</p> <p>1.4.1. Definição de processos e procedimentos para instauração de práticas de autoavaliação:</p> <p>1) preparação de modelo que seja adequado à proposta, objetivos e recursos do PPG, envolvendo docentes, discentes, e funcionários técnico-administrativos, com objetivos claramente definidos e exequíveis;</p> <p>2) estratégias, métodos (técnicas e instrumentos a serem utilizados, as formas de tratamento de coleta de dados), e equipe de realização da autoavaliação;</p>	

		<p>3) cronograma e periodicidade de sua realização;</p> <p>4) incorporação e envolvimento de interlocutores internos (docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos) e externos (debatedores, mediadores, comentadores etc.) ao programa como parte do processo de autoavaliação;</p> <p>5) relação entre os processos de autoavaliação do programa e os da instituição;</p> <p>6) formas de avaliação da política de monitoramento, credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes de acordo com os parâmetros fornecidos pela autoavaliação.</p> <p>1.4.2. Processos de disseminação dos resultados alcançados no planejamento da autoavaliação:</p> <p>1) resultados do planejamento das formas pelas quais os conhecimentos adquiridos no processo de autoavaliação serão disseminados no âmbito do programa, da instituição, e no campo científico no seu âmbito de atuação (local, regional, nacional, internacional), assim como na área disciplinar;</p> <p>2) resultados do planejamento das formas de divulgação mais ampla, junto à comunidade local e/ou regional, e/ou nacional e/ou internacional dos dados e conclusões produzidos.</p>	
2 – Formação			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	<p>Análise das dissertações ou equivalentes em relação às linhas de pesquisa e áreas de concentração.</p> <p>A área considerará os egressos dos últimos cinco anos (2016-2020).</p> <p>2.1.1. Qualificadores para avaliação da qualidade das dissertações ou trabalhos finais equivalentes:</p> <p>1) aderência e distribuição dos temas das dissertações ou trabalhos finais equivalentes com áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos do programa;</p> <p>2) diversidade institucional na composição das bancas de defesa e qualificação dos membros da banca para a avaliação das dissertações ou trabalhos finais equivalentes;</p> <p>3) dissertações ou trabalhos finais equivalentes premiadas em concursos por associações científicas, agências de governo ou pela própria instituição;</p>	

		<p>4) proporção de discentes matriculados que publicaram em periódicos qualificados (A1 a B4), em livros e capítulos de livros em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio; proporção de egressos que publicaram em periódicos qualificados em estratos superiores (A1 a A4), em livros e capítulos de livros em relação ao número total de egressos no quadriênio; 6) análise qualitativa de quatro (4) dissertações ou trabalhos finais equivalentes indicados pelo programa como suas melhores durante o quadriênio. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio e estar disponíveis online, de modo a que possam ser consultados para fins de avaliação.</p>	
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da produção dos discentes e egressos (no período dos últimos cinco anos 2016-2020) do PPG no nível de mestrado na modalidade profissional.</p> <p>2.2.1. Volume e distribuição da produção de discentes e egressos:</p> <p>1) produção total de discentes e egressos (nos últimos cinco anos) em periódicos qualificados (A1/B4), em livros e capítulos de livros, em produtos artísticos/culturais (audiovisuais) e em produtos técnicos e tecnológicos, em relação ao número de discentes matriculados e egressos no período de cinco anos após a titulação; 2) produção média ponderada de discentes e egressos (nos últimos cinco anos) em periódicos qualificados (A1/A4), em relação ao número de discentes matriculados e egressos no período de cinco anos após a titulação; 3) produção média de discentes e egressos de trabalhos completos e resumos relacionados aos trabalhos acadêmicos publicados em anais de congressos no período, proporcional ao número de discentes matriculados e egressos no período; 4) proporção entre o número de discentes-autores de produtos bibliográficos, produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) e técnicos e tecnológicos, e o número total de discentes matriculados; 5) proporção entre egressos-autores em relação ao número total dos egressos no período de cinco anos.</p>	



2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	<p>Análise da atuação dos egressos em relação à formação recebida, à área de atuação, inserção no mercado de trabalho, ocupação de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil, continuidade dos estudos nos três períodos de cinco (5), dez (10) e 15 (quinze) anos (2006-2010; 2011-2015; 2016-2020) de acordo com o tempo de existência do programa.</p> <p>2.3.1. Estratégias de acompanhamento de egressos:</p> <p>1) proporção do total de egressos (nos últimos cinco anos) e o percentual de egressos de que o PPG tem informação sobre o destino e atuação profissional; 2) instrumentos de registro e vinculação de egressos desenvolvidos no quadriênio.</p> <p>2.3.2. Atuação dos egressos:</p> <p>1) relação entre a formação recebida, o destino e a atuação profissionais; 2) atuação em ensino superior, básico, ou técnico e tecnológico; 3) atuação em institutos de pesquisa; 4) atuação em gestão pública; 5) atuação no terceiro setor; 6) atuação na iniciativa privada; 7) indicação e avaliação na Plataforma Sucupira da atuação de cinco (5) egressos titulados, no máximo, por cada período (num total máximo de 15) considerados exitosos, segundo os objetivos do programa, reconhecendo a aderência de sua atuação ao perfil de egresso e ao âmbito de atuação primordial definido pelo programa, de acordo com os seguintes períodos: 2016-2020; 2011-2015 e 2016-2020.</p>	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção	30%	Análise da produção qualificada dos docentes permanentes, sua aderência à proposta do Programa.	



<p>intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p>Para o cálculo dos indicadores destes itens, serão consideradas as equivalências de pontos para artigos, livros, produtos técnicos e tecnológicos, e produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) cujos parâmetros estarão estabelecidos em documento a ser divulgado em 2020, de acordo com a proposta da área.</p> <p>A produção artística/cultural em etnografias audiovisuais é facultativa aos programas e será avaliada de acordo com os parâmetros gerados pelo GT Produção Qualis Artístico e Classificação de Eventos. A área considera que no mínimo 80% da publicação em periódicos deve se dar em veículos exógenos ao programa.</p> <p>2.4.1. Produção bibliográfica e artística/cultural (audiovisual):</p> <ol style="list-style-type: none">1) produção bibliográfica e artística/cultural (etnografias audiovisuais) (artigos, livros e produtos artísticos/culturais-audiovisuais) total em relação ao número de docentes permanentes;2) produção total em periódicos qualificados A1 a B4) em relação ao número total de docentes permanentes;3) produção bibliográfica qualificada em estratos superiores de periódicos (A1 a A4) de docentes permanentes em relação ao número total de docentes permanentes;4) produção média de docentes permanentes com discentes/egressos (artigos, resenhas, livros, capítulos, produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) em relação ao número total de docentes permanentes;5) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) livros qualificados em estratos superiores (L1 a L2) publicados pelos docentes permanentes no quadriênio indicados pelo programa;6) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) capítulos de livros qualificados em estratos superiores (L1 a L2) publicados pelos docentes permanentes no quadriênio, indicados pelo programa;7) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) qualificados em estratos superiores (AV1 a AV2) produzidos pelos docentes permanentes que produziram produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) no quadriênio;	
--	--	--

		<p>8) distribuição equilibrada da produção total (de periódicos, livros e etnografias audiovisuais) entre professores permanentes do programa.</p> <p>2.4.2. Produção técnica e tecnológica:</p> <p>1) produção técnica total em relação ao número total de docentes; 2) produção técnica qualificada em estratos superiores (T1, T2) do programa em relação ao número de docentes permanentes; 3) distribuição do número absoluto de produções entre os membros do corpo docente permanente; 4) produção média de produtos técnicos e tecnológicos de docentes permanentes com discentes/egressos, em relação ao número total de docentes permanentes; 5) distribuição do número de produções qualificadas entre os membros do corpo docente permanente; 6) grau de concentração da produção entre professores permanentes do programa; 7) análise qualitativa de uma amostra de quatro (4) produtos técnicos e tecnológicos qualificados em estratos superiores (T1 a T2) produzidos pelos docentes permanentes no quadriênio, indicados pelo programa.</p>	
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>25%</p>	<p>O tempo médio de titulação será excluído da avaliação dos PPGs no quadriênio 2017-2020, conforme disposto na Portaria nº 55, de 29 de Abril de 2020, publicada pela CAPES em 30/04/2020, em função dos efeitos da pandemia de COVID-19.</p> <p>A área recomenda um número ideal máximo de 8 orientandos sendo aceitável em casos extraordinários até 12 orientandos por docente permanente.</p> <p>A área considerará um fator de correção de até 120 (cento e vinte) dias no caso de licença maternidade, licença de adoção e outras formas de afastamento temporário em função de casos de saúde de discentes e docentes seguindo a legislação em vigor e as normas da CAPES.</p> <p>Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do docente ao Programa, tais como o exercício de cargos de gestão e</p>	

	<p>assessoria/consultoria, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, desde que devidamente registrados.</p> <p>Análise da dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do Programa em relação a:</p> <p>2.5.1. Engajamento em atividades de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none">1) percentual de docentes que coordenam e/ou participam de projetos financiados em relação ao total de docentes permanentes;2) equilíbrio da distribuição dos projetos às áreas de concentração e linhas de pesquisa propostas;3) equilíbrio na distribuição do número de projetos pelo número de docentes permanentes;4) percentual de envolvimento de discentes (graduação e pós-graduação) nos projetos de pesquisa. <p>2.5.2. Atividades de formação em disciplinas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) média ponderada das disciplinas na pós-graduação oferecidas no programa por docente permanente;2) distribuição de disciplinas oferecidas entre o corpo docente permanente;3) média ponderada das disciplinas ofertadas pelos docentes permanentes na graduação;4) proporção de disciplinas oferecidas por docentes permanentes em conjunto com bolsistas de estágio pós-doutoral supervisionados em relação ao conjunto de disciplinas totais do programa no período de avaliação;5) proporção de disciplinas oferecidas por docentes permanentes em conjunto com não bolsistas de estágio pós-doutoral supervisionados em relação ao conjunto de disciplinas totais do programa no período de avaliação. <p>2.5.3. Atividades de orientação e supervisão e eficiência do PPG na formação de mestres:</p> <ol style="list-style-type: none">1) distribuição equilibrada de orientações entre os docentes permanentes;	
--	--	--

		<p>2) percentual de docentes permanentes com orientação no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes;</p> <p>3) percentual de docentes colaboradores com orientação no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes;</p> <p>4) percentual de docentes permanentes com atividades de orientação em nível de graduação (Orientação de TCC, Iniciação Científica);</p> <p>5) percentual de docentes permanentes envolvidos em atividades de extensão;</p> <p>6) número de teses e dissertações defendidas em média pelo número de docentes permanentes;</p> <p>7) número médio de estágios pós-doutorais supervisionados por docente permanente no período de avaliação;</p> <p>8) número médio de estágios pós-doutorais de bolsistas supervisionados por docentes permanentes no período de avaliação;</p> <p>9) número médio de não bolsistas em estágios pós-doutorais supervisionados por docente permanente no período de avaliação;</p> <p>10) percentual de titulados no ano base em relação ao número de ingressantes do ano.</p>	
3 – Impacto na Sociedade			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>Análise da repercussão da produção intelectual do PPG em termos de originalidade, inovação, difusão e transferência do conhecimento, aprimoramento dos processos educacionais, desenvolvimento de metodologias:</p> <p>3.1.1. Formas de reconhecimento do caráter inovador da produção intelectual do PPG:</p> <p>1) formação das linhas estruturantes de pesquisa das áreas de Antropologia e Arqueologia no Brasil;</p> <p>2) nucleação de linhas, grupos, centros e redes de pesquisa, e de cursos de pós-graduação no Brasil e no exterior;</p> <p>3) nucleação de linhas, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação por docentes e egressos do PPG em outras áreas disciplinares ou multidisciplinares no Brasil e no exterior;</p> <p>4) participação de docentes e egressos em cargos de direção e conselhos em sociedades científicas nacionais e internacionais;</p>	

		<p>5) prêmios, medalhas e comendas a integrantes do corpo docente permanente do programa; 6) prêmios atribuídos a produções do PPG (teses, dissertações, livros, artigos, filmes, exposições etc.) por organizações públicas ou privadas; 7) gestão editorial e manutenção financeira e organizacional de periódicos científicos qualificados do programa em regime <i>open access</i>.</p> <p>3.1.2. Impacto científico da produção bibliográfica e artística/cultural (etnografias audiovisuais):</p> <p>Avaliação de dez (10) produções bibliográficas e artísticas/culturais (etnografias audiovisuais) indicadas pelo programa como as suas melhores, tendo em vista os efeitos científicos e sociais dos conhecimentos produzidos e veiculados. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio.</p> <p>Avaliação de no mínimo uma (1) e no máximo quatro (4) produções consideradas por cada docente como as suas melhores nas categorias bibliográfica ou artística/cultural (etnografias audiovisuais), de acordo com o número de anos em que o docente atuou no programa. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio, tendo em vista os efeitos científicos e sociais dos conhecimentos produzidos e veiculados.</p> <p>A área considera que no mínimo 80% da publicação em periódicos deve se dar em veículos exógenos ao programa.</p>	
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>35%</p>	<p>Análise das contribuições provocadas pelas atividades de formação e pesquisa do PPG em outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Serão considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG.</p> <p>Cumpra observar que em Antropologia/Arqueologia, como de resto nas Humanidades em geral, o impacto pode não se dar de imediato, sendo possível algumas vezes apenas sinalizar os efeitos potenciais de determinadas ações.</p> <p>3.2.1. Atividades de transferência de conhecimentos gerados a partir da atividade de produção intelectual do PPG:</p>	



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação - DAV
35.antr@capes.gov.br

		<ol style="list-style-type: none">1) cursos de extensão universitária e/ou capacitação ofertados por docentes e discentes do PPG;2) produção de material didático escrito ou audiovisual elaborado por docentes e discentes do PPG;3) convênios, acordos de cooperação ou outras iniciativas para capacitação de profissionais da Educação Básica e de outras agências dos setores públicos e de organizações da sociedade civil;4) cursos de especialização para segmentos profissionais específicos;5) relatórios de trabalhos de intervenção em contextos específicos de atuação profissional;6) relatórios periciais destinados a diversas instâncias judiciais e administrativas;7) organização de eventos de difusão de conhecimentos aplicados;8) gestão editorial e manutenção organizacional de periódicos técnicos e tecnológicos e de divulgação científica qualificados do programa em regime <i>open access</i>;9) desenvolvimento de produtos de cunho normativo ou instrumental para a gestão pública ou institucional;10) aplicativos e softwares específicos para a área;11) construção e manutenção de sites de difusão científica e/ou intervenção técnica; produção de mídias (cds, DVDs, vídeos educativos etc.);12) programas de rádio e TV, assim como matérias e colunas em periódicos de grande circulação da grande imprensa;13) curadoria de coleções antropológicas e arqueológicas;14) organização de exposições e mostras;15) elaboração de Relatórios de Impacto Ambiental;16) vistorias e perícias técnicas;17) projetos de educação patrimonial;18) produção técnica e desempenho de funções de gestão pública;19) participação em comitês (nacionais e internacionais) ligados ao patrimônio cultural e genético e em conselhos de participação popular;20) elaboração de dossiês patrimoniais (como os para o INRC – Inventário Nacional de Referências Culturais);21) criação de protocolos de pesquisa e acesso ao patrimônio histórico e arqueológico;	
--	--	--	--

		<p>22) construção de sistemas de georreferenciamento do patrimônio arqueológico; 23) prêmios, medalhas e comendas atribuídos por organizações públicas e do terceiro setor a docentes, egressos e discentes do programa pela sua atuação técnica; 24) ações de cooperação entre instituições visando a redução de assimetrias regionais na produção do conhecimento.</p> <p>3.2.2. Impacto e relevância econômica e social da produção técnica do programa:</p> <p>Avaliação de dez (10) produções técnicas e tecnológicas indicadas pelo programa como as suas melhores, tendo em vista os efeitos econômicos, sociais e culturais dos conhecimentos produzidos e veiculados. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio. Avaliação de no mínimo uma (1) e no máximo quatro (4) produções técnicas e tecnológicas consideradas por cada docente como as suas melhores, de acordo com o número de anos em que o docente atuou no programa, tendo em vista os efeitos econômicos, sociais e culturais dos conhecimentos produzidos e veiculados pelo programa. Estes produtos deverão ser indicados na Plataforma Sucupira no relatório referente ao último ano do quadriênio.</p> <p>Obs: Este item será melhor definido a partir dos resultados do GT Impacto e Inovação e do GT Transferência do Conhecimento, cujos quesitos só serão avaliados, uma vez adequadamente decupados, para o quadriênio de 2021-2024. Documentos orientadores para a área serão elaborado para guiar a análise qualitativa deste item.</p>	
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Serão analisadas a visibilidade do PPG e a política, as iniciativas e seus respectivos resultados referentes à internacionalização e inserção (local, regional e nacional) do Programa, orientadas para o alargamento de fronteiras das pesquisas, aumento da visibilidade da produção intelectual, expansão do conhecimento e experiência profissional de docentes, egressos e discentes. Aqui será especialmente considerada a relação entre produção intelectual (bibliográfica e artística/cultural – etnografia audiovisual, técnica e tecnológica) com sua relação ao âmbito de atuação privilegiado pelo Programa na definição de sua proposta (item 1.1.1. desta ficha). Relativiza-se a internacionalização do programa em relação à inserção local, regional ou nacional, de acordo com o perfil e ao âmbito espacial primordial de ação/missão do PPG, seguindo as diretrizes de uma avaliação multidimensional.</p>	

	<p>3.3.1. Internacionalização e Inserção (local, regional, nacional):</p> <p>Qualificadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) publicação de artigos em periódicos, em livros e capítulos de livros publicados em outros países, incluindo-se aí edições revistas (e em geral traduzidas) de livros primeiramente publicados no Brasil; 2) publicação de artigos em periódicos, em livros e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior voltados para a análise e proposição de soluções para problemas de seu âmbito de inserção (local, regional, nacional); 3) apresentação de produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) em espaços internacionais; 4) apresentação de produtos artísticos/culturais (etnografias audiovisuais) em espaços extra acadêmicos de acordo com o âmbito de atuação privilegiado do programa; 5) realização de pesquisas de campo (etnográficas, arqueológicas e bioantropológicas) por docentes permanentes, discentes e egressos em contextos nacionais e estrangeiros; 6) realização de pesquisas de campo (etnográficas, arqueológicas e bioantropológicas) para elaboração de textos orientados à solução de problemas sociais no âmbito de atuação do programa; 7) coprodução de pesquisas e copublicações com pesquisadores de outras regiões do mundo; 8) coprodução de pesquisas e textos com atores e organizações de coletividades e da administração pública atuantes no âmbito privilegiado de atuação do Programa; 9) publicações qualificadas com inserção internacional e em periódicos internacionais; 10) convênios e intercâmbios ativos firmados com instituições estrangeiras de reconhecido prestígio científico, em regime de reciprocidade e com divulgação no exterior; 11) convênios, intercâmbios e programas de cooperação ativos com instituições nacionais em regime de cooperação recíproca voltados a questões próprias do âmbito privilegiado de atuação do Programa; 12) programas institucionais de cooperação internacional envolvendo estratégias bi ou multilaterais de mobilidade (docente e discente) para fins de pesquisa e possibilidades de comparação; 	<p>3.3.1 = 60%</p> <p>3.3.2 = 40%</p>
--	--	---------------------------------------



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação - DAV
35.antr@capes.gov.br

	<p>13) realização de pesquisas por discentes e egressos do programa fora das fronteiras brasileiras em diversos continentes;</p> <p>14) realização de pesquisas por discentes e egressos do programa voltadas para a solução de problemas sociais no âmbito de atuação do programa;</p> <p>15) estágios de formação pós-doutoral no exterior;</p> <p>16) estágios de formação pós-doutoral em outros programas no Brasil;</p> <p>17) ações propiciadoras de mobilidade discente em conjunto com outros programas no Brasil;</p> <p>18) recepção de discentes brasileiros externos ao programa em cursos e estágios de pesquisa;</p> <p>19) discentes estrangeiros presentes no PPG, seja como mestrandos, doutorandos, em estágios temporários, ou em pós-doutorado.</p> <p>20) coorientação de discentes em outros programas no Brasil e no exterior;</p> <p>21) orientação de doutorados sanduíches no exterior e supervisão em regime de coorientação de doutorados completos no exterior;</p> <p>22) orientação e defesa de teses desenvolvidas em cotutela e com dupla titulação entre instituições nacionais e estrangeiras;</p> <p>23) participação em mesas-redondas, organização de grupos de trabalho e grupos de pesquisa em eventos científicos, regionais, nacionais e/ou internacionais de grande relevância para a área;</p> <p>24) prêmios nacionais e/ou internacionais (como láureas e/ou como participação em júris nacionais e/ou internacionais);</p> <p>25) consultorias a organismos da administração pública, da cooperação técnica e do terceiro setor locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>26) participação em comitês editoriais e como pareceristas de periódicos nacionais e/ou internacionais;</p> <p>27) articulação em redes regionais, nacionais e/ou internacionais de pesquisa com publicação de resultados;</p> <p>28) participações em corpos diretivos de comitês em associações científicas nacionais e internacionais de grande relevância para a área;</p> <p>29) oferta de cursos e colaboração em atividades de ensino em instituições de reconhecido nível de excelência no Brasil e no exterior;</p>	
--	--	--



	<p>30) obtenção de bolsas de pesquisa ou financiamento de agências locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>31) participação em redes de pesquisa estabelecidas com instituições acadêmicas em torno de temáticas regionais;</p> <p>32) organização de eventos sobre temáticas de relevância social locais, regionais ou nacionais;</p> <p>33) desenvolvimento de ações e projetos que atendam demandas locais em articulação com movimentos sociais, organizações do terceiro setor e agências da administração pública.</p> <p>3.3.2. Visibilidade do programa (40%):</p> <p>1) ações de difusão científica (seminários, palestras, debates científicos regulares abertos à comunidade em geral, e/ou projetos de divulgação científica);</p> <p>2) existência e qualidade de página web do PPG com informações básicas atualizadas em outras línguas além do português;</p> <p>3) existência de página web e de redes sociais de laboratórios, núcleos e institutos de pesquisa vinculados ao PPG com funções de ampla disseminação de conhecimentos;</p> <p>4) oferta de publicações não periódicas em regime <i>open access</i>;</p> <p>5) garantia de amplo acesso a dissertações e teses on-line;</p> <p>6) política de transparência quanto aos atos administrativos do PPG (prestação de contas, processo seletivo, atas etc.);</p> <p>7) a difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas ou outras formas de mídia.</p>	
--	--	--